



ANO CXXVIII DA IOE
128ª DA REPÚBLICA
Nº 33.601

DIÁRIO OFICIAL



Belém, quinta-feira
19 de abril de 2018

República Federativa do Brasil - Estado do Pará

EDITORIAL

Ter a oportunidade de contribuir para uma história de 128 anos significa, para qualquer administrador ou gestor, uma grande honra. Em especial, porque a honra carrega a responsabilidade de dar continuidade àquilo que a própria história registra nas páginas do Diário Oficial do Estado. E que, de alguma forma, representa a trajetória de cada servidor desta autarquia.

Registramos história quando produzimos o Diário Oficial; produzimos histórias quando incentivamos novos autores e damos visibilidade a seus livros; reforçamos nossa própria história de servidores públicos e cidadãos quando dedicamos nosso tempo e nossas experiências à Imprensa Oficial do Estado.

São quase oito anos de conquistas, esforços, dedicação e uma certeza: de que a existência longeva desta autarquia é marcada por esforços múltiplos e contínuos que são materializados nas páginas diárias da publicação oficial, mas principalmente, concretizados no olhar atento de cada servidor diante das máquinas e dos processos internos; pois isso, sim, contribui para que mais um ano de existência seja, de fato, comemorado por todos. A Imprensa Oficial – segunda casa de muitos servidores – completa 128 anos; mas a continuidade desta existência é tarefa de quem por aqui passou, passa e por aqui permanece.

Cláudio Rocha
Presidente

Imprensa Oficial comemora 128 anos

O último dia 14 de abril marcou os 128 anos de criação da Imprensa Oficial do Estado. O decreto desse ato, de nº 137, foi assinado pelo governador Justo Leite Chermont em 14 de abril de 1890 e publicado, em 18 de abril, no jornal A Província do Pará. Somente no ano seguinte circularia a primeira edição do Diário Oficial e que traria a Portaria nº 1 com o regulamento da própria Imprensa Oficial. Já nesse ano, era governador do Pará, o capitão de mar-e-guerra, Duarte Huet de Bacelar Pinto Guedes. E o ex-deputado provincial Hygino Amanajás, figurou como o primeiro administrador do órgão.

Atualmente vinculada à Secretaria de Estado de Administração, a autarquia sobreviveu a muitas mudanças – de endereço, de administração e até mesmo de processos de extinção – mas conseguiu sobreviver a todas e alcançar 128 anos, sendo uma das mais longevas do Brasil. Ao longo dos anos, o objetivo principal – editar o Diário Oficial – tem se mesclado com outra missão: estimular a produção literária no Estado. Missão essa que tem colocado a IOE em um nível de qualidade das edições que, nos últimos anos, se materializa em melhor acabamento e maior cuidado com a produção das obras. Para o presidente Cláudio Rocha, “a dedicação e a expertise da equipe de gráficos e da área administrativa são elementos agregadores dessa missão; e são eles que merecem os parabéns nesta data”, destaca.

E reforça que “é impossível não recordar o aniversário sem fazer menção à memória de Ribamar Castro, um servidor que dedicou parte de sua vida à instituição e cujo legado permite ‘reforçarmos’ a cada ano a importância desta data e de como ele foi fundamental para termos, hoje, acesso à história da autarquia”. Segundo o presidente, Ribamar costumava dizer que o aniversário da Imprensa era “tão ou mais importante” de ser lembrado que o do Diário Oficial, porque justamente por causa dela – a Imprensa – foi possível ao governo da época criar mecanismos oficiais de divulgação dos atos públicos por meio do Diário.

